

Os 30 Erros mais Comuns das Empresas

Caro Leitor, o mundo tem passado por grandes mudanças e as Empresas precisam se adaptar ao novo Contexto da Mundialização do Comportamento do Consumidor que pressiona por melhores Processos Internos e este por sua vez, pressiona por novas Competências de Gestão. Para isso, a capacidade de transformar informação em ação de forma rápida passou a ser um fator crítico de sucesso. A minha atuação nas empresas me faz expor alguns erros muito cotidianos, principalmente de impacto financeiro. Confira quais são estes erros mais comuns que percebo. Aproveite este artigo para seus questionamentos. Não é nosso interesse esgotar as possibilidades sobre este assunto, apenas "provocar" uma reflexão em cada leitor sobre o Modelo de Gestão que sua Empresa adota. Vejamos as principais falhas:

1. Acreditar que basta colocar um software de gestão para controlar tudo da empresa.
2. Ausência de uma Visão de Futuro clara e compartilhada internamente.
3. Acrescentar às contas da empresa, suas contas particulares e até as contas da família, para o funcionário controlar.
4. Para cada Novo Processo, uma Nova Pessoa para executar.
5. Investir em Pessoas erradas.
6. Valor do pró-labore crescente e/ou indefinido (variável) todo mês.
7. Não registrar as entradas e saídas de dinheiro com precisão e no instante do fato.
8. Não dispor de um plano de contas gerencial (não tributário) que identifique e agrupe as principais contas da empresa (entradas e saídas no caixa e receita e despesa no demonstrativo de resultados).
9. Exigir do funcionário melhor controle, sem este dispor das condições da segurança e da autonomia para controlar o caixa.
10. Colocar o funcionário do financeiro para fazer outros serviços ou serviço externo.
11. Ausências de Processos-Chave para executar corretamente a Estratégia Empresarial ou até mesmo a ausência desta.
12. Acreditar que o saldo do caixa no final do mês é o lucro da empresa.
13. Não controlar e fazer inventários periódicos, valorizando o estoque.
14. Não dispor de controles a fim de conhecer com precisão o estoque inicial, estoque final e o custo da mercadoria vendida (ou custo da matéria prima).
15. Ausência de Uma Política de Recursos Humanos.
16. Não fazer uma reserva de caixa para despesas eventuais de final e início de ano.
17. Acreditar que é difícil (ou impossível) fazer uma previsão de fluxo de caixa.
18. Confundir lucratividade com rentabilidade.
19. Confundir fluxo de caixa com demonstrativo de resultados.
20. Confundir custos fixos com variáveis e vice-versa.
21. Ausência de Estudo sobre os Custos Reais da Empresa.
22. Líderes mal treinados ou sem perfil para Liderar.
23. A dinâmica do trabalho define as prioridades do dia a dia.
24. Confundir regime de caixa com regime de competência.
25. Não calcular e atualizar o capital de giro necessário para a empresa.
26. Não conhecer e nem calcular o seu ponto de equilíbrio para controle, tomada de decisões e criação de estratégias sazonais.
27. Não saber com precisão qual o lucro (ou prejuízo) da empresa.
28. Acreditar que são os funcionários que precisam da empresa (emprego).
29. Contratar mais parentes baseado somente pela confiança e/ou por pena.
30. Prescindir das novas tecnologias da informação.

Como consequência dessas inconformidades, a empresa estagna, não consegue mais crescer e logo em seguida passa a entrar em declínio. Depois passa a depender de empréstimos bancários e por último passa a demitir funcionários para diminuir a folha de pagamentos. Com isso cai a produtividade e a qualidade dos serviços. Pense nisso e até a próxima!